



O Dr. Marcelo Ferraz de Campos, Diretor Científico da APM Regional SBC, apresentou o trabalho sobre Tratamento das Lombalgias Crônicas por Radiofrequência no I Congresso Brasileiro de Cirurgia e Técnicas Minimamente Invasiva da Coluna Vertebral e I Encontro da Sociedade Interamericana de Técnicas Minimamente Invasivas da Coluna Vertebral que contou com vários convidados internacionais, além de ter participado como Coordenador de Sessões Científicas no Congresso, realizado em Gramado-RS, nos dias 28 a 30 de agosto de 2008

Título:

Radiculotomia Lombar por Radiofrequência Ablativa.
Estudo do resultado no seguimento de 12 meses utilizando a escala visual analógica de dor (EVA) em 30 pacientes.

Apresentador:

Marcelo Ferraz de Campos

Autores:

Marcelo Ferraz de Campos, Sérgio Tadeu Fernandes, João Eduardo Charles, Sérgio Listik

Instituição:

Centro de Estudos do Hospital Beneficência Portuguesa de São Caetano do Sul – São Paulo

Introdução/Objetivos:

Radiofrequência Ablativa é uma forma de tratamento percutâneo, minimamente invasivo para a lombalgia crônica de origem facetária, com resultados de melhora da dor no seguimento de 12 meses.

Materiais e Métodos:

Foram avaliados 30 pacientes: 23 pacientes do sexo feminino e 7 pacientes do sexo masculino que apresentavam lombalgia crônica decorrente à degeneração facetária, com idades entre 45 e 65 anos, nos quais foi utilizado o tratamento cirúrgico percutâneo minimamente invasivo de radiculotomia ablativa dos ramos mediais da divisão posterior dos nervos espinhais de L2 a L5 bilateralmente, sendo o procedimento realizado com método anestésico de sedação consciente.

Os ramos mediais foram localizados pela escopia, além da impedância entre 200 a 300 ohms. A radiofrequência foi realizada com o gerador OWL.

Resultados:

Nenhum paciente apresentou dor durante o ato cirúrgico, sendo avaliados com a escala visual analógica (EVA) antes e após o procedimento. O tempo de internação foi em média de 8 horas, sendo o resultado avaliado após um período de 12 meses.

Todos apresentavam redução significativa na EVA ao final de 12 meses. Não houve infecção ou complicação neurológica. O resultado demonstrou uma melhora de três pontos na EVA no seguimento neste período. Todos os pacientes avaliados neste estudo não apresentavam cirurgias prévias.

Conclusão:

A radiculotomia por radiofrequência ablativa do ramo medial da raiz dorsal do nervo espinhal lombar de L2 a L5 demonstra ser um método não agressivo, sendo uma opção terapêutica a ser considerada no controle das dores crônicas lombares refratárias ao tratamento conservador.